



HS120-A – TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA II

ETNOLOGIA AFRICANA

PROF. JOSUÉ TOMASINI CASTRO

2º SEMESTRE/2015

O curso pretende levantar questões a respeito da natureza do poder no continente africano, dando particular atenção à sua interlocução com as esferas de articulação política. Para isso, apresenta-se um recorte da literatura sobre estes temas na antropologia e na história (disciplina com a qual este programa tem um diálogo importante). A bibliografia selecionada está dividida em cinco blocos, ordenados ao redor de diferentes temas. O primeiro, *Culturas Políticas Africanas*, situa os processos de formação política e governança em distintas regiões do continente antes do início da colonização. Mais do que uma visão do passado, esta sessão é a base de um argumento mais geral: por debaixo das diferenças políticas e culturais cristalizadas durante os processos coloniais e pós-coloniais (e, em grande medida, reforçadas por debates dentro da antropologia), pode-se observar uma série de ideais, gramáticas e práticas de poder que lhes são subjacentes e não se conformam aos limites das “tribos”. Essa geografia do poder, como veremos no segundo bloco, *O Impacto Colonial*, seria fragmentada pela re-imaginação colonial das estruturas de poder africano. A ideologia do governo indireto é, em certa medida, o elemento catalizante de várias transformações nas sociedades africanas, mas como atentaremos nas outras sessões, a imposição das estruturas de poder colonial foi a todo tempo mediada pelos interesses, as expectativas e a resistência das populações africanas. No terceiro bloco, *Alguns Debates Antropológicos*, acompanharemos os primeiros desenvolvimentos do que viria a ser reconhecido mais tarde como Antropologia Política. Através de uma leitura crítica quase inteiramente focada nos trabalhos da escola britânica de antropologia, espera-se refletir tanto sobre seus limites, como sobre o caráter ‘exemplar’ de suas etnografias. Atentar-se-á particularmente à transição, fomentada no bojo das inovações da Escola de Manchester, de uma preocupação com tipologias e generalizações abstratas para análises mais processuais, históricas e situadas. Em seguida, debaixo do bloco *Independência e democracia: tradição vs. modernidade*, acompanharemos um dos vários debates contemporâneos sobre o político no continente africano: o legado colonial e a intrincada relação entre ideias sobre tradição e modernidade/política. Por fim, em *Variações do poder*, acompanharemos de maneira mais atenta várias das imagens de poder sugeridas durante o curso. Com a intenção última de refletir sobre os debates da disciplina, o bloco apresenta alguns temas que visam sintetizar as várias faces da natureza do poder em África.

O objetivo final será oferecer aos alun@s um conhecimento geral sobre os vários aspectos que perpassam as reflexões sobre os domínios e as práticas do poder no continente e sua confluência com a continua transformação das culturas políticas de suas populações. Ao



mesmo, oferece uma leitura guiada por diferentes áreas etnográficas do continente abaixo do Saara, contempladas em seis leituras monográficas.

PROGRAMA

1ª Aula. Apresentação do curso, entrega do programa, definição da dinâmica.

Culturas Políticas Africanas

1ª Aula. O surgimento de uma cultura política africana abaixo do Saara

Kopytoff, Igor. “The internal African frontier: the making of African Political Culture”, in Igor Kopytoff (ed.), *The African Frontier: the reproduction of traditional African societies*. Bloomington e Indianapolis: Indiana University Press, 1989 [1987]. pp. 3-84

2ª Aula. Centro-oeste africano.

Miller, Joseph. *Kings and Kinsmen: early Mbundu states in Angola*. Oxford: Clarendon Press, 1976.

3ª Aula. África austral

Wilmsen., Edwin. *Land Filled with Flies: a political economy of the Kalahari*. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 1989.

4ª Aula. África Equatorial

Vansina, Jan. *Paths in the Rainforests: towards a history of political tradition in Equatorial Africa*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1990. pp. 71-248

O impacto colonial

5ª Aula. Re-imaginando as estruturas de poder

Colson, Elizabeth. “African society at the time of the scramble.” In L. H. Gann & Peter Duignan (ed), *Colonialism in Africa (1870-1960)*. Cambridge: Cambridge University Press, 1969. pp. 27-65.

Bohannon & Curtin. *Africa and Africans*. Prospect Heights: Waveland Press, INC, 1988. pp. 333-364.



Ranger, Terence. “The Invention of Tradition revisited: the case of Colonial Africa.” In T. Ranger & Olufemi Vaughan, *Legitimacy and the State in Twentieth-Century Africa*. Oxford: Mst. Antony’s College, 1996. pp. 62-111.

6ª Aula. Governo indireto e a estrutura do poder colonial

Mamdani, Mahmood. *Citizen and Subjects: contemporary Africa and the legacy of late colonialism*. Princeton: Princeton University Press, 1996. pp. 35-180.

Klein, Martin A. “Chiefship in Sine-Saloum (Senegal), 1887-1914.” In Turner, Victor (ed.), *Colonialism in Africa, 1870-1960*. Cambridge: Cambridge University Press, 1971. pp. 49-73.

Alguns debates antropológicos

7ª Aula. Tipologias e o esforço comparativo.

Fortes, Meyer & Evans-Pritchard, E. E. “Introduction”. In Meyer Fortes & E.E. Evans-Pritchard, *African Political Systems*. Londres, Nova York e Toronto: Oxford University Press, 1969 [1940]. pp. 1-24

Bohannan, Laura, 1958. “Political Aspects of Tiv Social Organization.” In Middleton, John and David Tait (eds.), *Tribes Without Rulers: Studies in African Segmentary Systems*. London: Routledge & Kegan Paul.

Wagner, Günter. “The political organization of the bantu of Kavirondo.” In Meyer Fortes & E.E. Evans-Pritchard, *African Political Systems*. Londres, Nova York e Toronto: Oxford University Press, 1969 [1940]. pp. 196-236.

Fortes, Meyer. “The political system of the Tallensi of the Northern Territories of the Gold Coast.” In Meyer Fortes & E.E. Evans-Pritchard, *African Political Systems*. Londres, Nova York e Toronto: Oxford University Press, 1969 [1940]. pp. 238-271.

* Southall, Aidan. “A critique of the Typology of States and Political Systems”, In A.S.A Monographs, *Political Systems and the Distribution of Power*. Londres: Tavistock, 1965. pp. 113-140.

8ª Aula. Conflitos e a busca por equilíbrios na história

Gluckman, Max. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna.” [1940]. In Feldman-Bianco, Bela (org.), *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. São Paulo: Unesp, 2009 (2ª ed. Revista e ampliada). pp. 237-364.



* Baladier, Georges. “Part I. The ‘Colonial Situation’ and its negation”. In Georges Baladier, *The Sociology of Black Africa*. Worcester e Londres: The Trinity Press, 1970 [1955]. pp. 21-84.

9ª Aula. Ancestrais, *elders*, chefes e *headmen*.

Kopytoff, Igor. Ancestors as elders in Africa. *Africa: Journal of the International African Institute*, v. 41, n. 2, 1971, pp. 129-142.

Hamer, John. Sidamo generational class cycles. A political gerontocracy. *Africa: Journal of the International African Institute*, v. 40, n. 1, 1970, pp. 50-70.

Gluckman, M., Mitchell, J. C. & Barnes, J. A. “The village headmen in British Central Africa.” In Max Gluckman, *Order and Rebellion in Tribal Africa*. Londres: Cohen & West, 1963. pp. 146-170.

* Schapera, Isaac. *Tribal Innovators: Tswana Chiefs and Social Change, 1795-1940*. Londres: The Athlone Press, 1970. pp. 3-66.

10ª Aula. Estudo de caso: África Central

Turner, Victor. *Schism and Continuity in an African Society: a study of Ndembu Village Life*. Oxford e Washington: Berg, 1996 [1957]. pp. 61-168; 258-329.

* Kuper, Adam. *Kalarahi Village Politics: an African Democracy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1970.

Independência e democracia: tradição vs. modernidade

11ª Aula. Estruturas de poder

Mamdani, Mahmood. *Citizen and Subjects: contemporary Africa and the legacy of late colonialism*. Princeton: Princeton University Press, 1996. pp. 3-34; 285-302.

Fokwang, Jude. *Mediating Legitimacy: chieftaincy and democratization in two African Chiefdoms*. Bamenda: Langaa Research & Publishing CIG, 2009. Pp. 1-55;

Durham, Deborah. “Civil Lives: Leadership and Accomplishment in Botswana”. In John L. Comaroff & Jean Comaroff, *Civil Society and the Political Imagination in Africa*. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 1999. pp. 192-218.

12ª Aula. Relações e rituais de poder.



Ferguson, James. *The anti-politics machine: “development”, depoliticization, and bureaucratic power in Lesotho*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. pp. 134-193; 251-288.

Masquelier, Adeline. “Narratives of power, images of wealth: the ritual economy of *Bori* in the market.” In John L. Comaroff & Jean Comaroff, *Modernity and its Malcontents: rituals and power in postcolonial Africa*. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 1993. pp. 3-33.

Variações do poder

13ª Aula. Semânticas do poder.

Trajano Filho, Wilson. O Poder da Invisibilidade. *Anuário Antropológico*, n. 93, 1995, pp. 205-240.

Wright, Bonnie L.. “The Power of Articulation.” In W. Arens & Ivan Karp (eds.), *Creativity of Power*. Washington: Smithsonian Institution Press, 1989. pp. 39-58.

Bohanann, Paul. Extra Processual Events in Tiv Political Institutions. *American Anthropologist*, n. 60, 1958, pp. 1-12.

MURPHY, Willian P. The sublime dance of Mende politics: an African aesthetic of charismatic power. *American Anthropologist*, v. 25, n. 4, 1998, pp. 563-582.

14ª Aula. A mistificação do poder (Costa Ocidental da África)

Cohen, Abner. *The Politics of Elite Culture: explorations on the dramaturgy of power in a modern African society*.

15ª Aula. Poder, conhecimento e as práticas discursivas (Leste africano)

Feirman, Steven. *Peasant Intellectuals: Anthropology and History in Tanzania*.

OBSERVAÇÕES

A avaliação do aluno estará sustentada em três tipos de atividades: (1) *participação em aula*, sendo essencial a leitura dos textos indicados na ementa e a participação nos debates propostos; (2) *apresentação de um ou mais textos* a serem selecionados para cada aluno no curso do semestre; e a (3) *escrita de um trabalho final*, a ser combinado com o grupo.